

**IPCA\* : Alimentação e Bebidas (A&B) - Setembro de 2017**
**Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.**

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês***			2017**		Set/16 (em p.p.)	Set/17 (em p.p.)
	set/16	ago/17	set/17	No ano	12 meses		
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>(0,29)</b>	<b>(1,07)</b>	<b>(0,41)</b>	<b>(1,97)</b>	<b>(2,14)</b>	▼ <b>(0,08)</b>	▼ <b>(0,10)</b>
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,60)</i>	<i>(1,84)</i>	<i>(0,74)</i>	<i>(4,40)</i>	<i>(5,33)</i>	▼ <b>(0,10)</b>	▼ <b>(0,12)</b>
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,33</i>	<i>0,35</i>	<i>0,18</i>	<i>2,68</i>	<i>4,12</i>	▲ <b>0,03</b>	▲ <b>0,02</b>
Transportes	<b>(0,10)</b>	1,53	0,79	1,81	3,99	▼ <b>(0,02)</b>	▲ <b>0,14</b>
Despesas pessoais	0,10	0,29	0,56	3,19	4,73	▲ <b>0,01</b>	▲ <b>0,06</b>
Saúde e cuidados pessoais	0,33	0,41	0,32	5,20	6,77	▲ <b>0,04</b>	▲ <b>0,04</b>
Comunicação	0,18	<b>(0,56)</b>	0,50	1,31	1,67	▲ <b>0,01</b>	▲ <b>0,02</b>
Vestuário	0,43	0,29	0,28	1,20	2,18	▲ <b>0,03</b>	▲ <b>0,02</b>
Artigos de residência	<b>(0,23)</b>	0,20	0,13	<b>(0,68)</b>	<b>(1,27)</b>	▼ <b>(0,01)</b>	▲ <b>0,01</b>
Educação	0,18	0,24	0,04	6,85	7,00	▲ <b>0,01</b>	▲ <b>0,00</b>
Habitação	0,63	0,57	<b>(0,12)</b>	3,97	4,10	▲ <b>0,10</b>	▼ <b>(0,02)</b>
<b>Índice geral</b>	<b>0,08</b>	<b>0,19</b>	<b>0,16</b>	<b>1,78</b>	<b>2,54</b>	▲ <b>0,08</b>	▲ <b>0,16</b>

## » IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de setembro ficou em 0,16%, abaixo dos 0,19% de agosto. A expectativa do mercado era uma inflação mediana de 0,10% para o mês, segundo o relatório Focus do Bacen. Considerando os últimos doze meses o índice ficou em 2,54%. Em setembro, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, somente Alimentação e Bebidas (-0,41%) e Habitação (-0,12%) apresentaram sinal negativo. Nos demais, destaca-se o grupo Transportes com 0,79% de variação e 0,14 ponto percentual (p.p.) de impacto no índice do mês.

## » Destaque

Segundo divulgado pelo IBGE, o destaque de alta no índice do mês foi o grupo Transportes (0,79%). Os combustíveis, com variação de 1,91%, responderam pelo maior impacto individual, com 0,10 p.p. O litro da gasolina ficou, em média, 2,22% mais caro de agosto para setembro. De forma inversa, o grupo Habitação (-0,12%) registrou queda no mês, influenciado pela conta da energia elétrica, em média 2,48% mais barata, em razão, principalmente, da entrada em vigor da bandeira tarifária amarela a partir de 1º de setembro, representando uma cobrança adicional de R\$ 0,02 a cada Kwh consumido. Em agosto, a bandeira tarifária vigente era a vermelha, incidindo um adicional de R\$ 0,03 a cada Kwh consumido.

## » Alimentação e Bebidas

Pelo quinto mês consecutivo o grupo dos alimentos apresentou redução de preços (-0,41%), sendo essa menos intensa que a registrada em agosto (-1,07%). Os alimentos para consumo em casa passaram de -1,84% em agosto para -0,74% em setembro. A menor intensidade na queda foi influenciada por itens importantes no consumo das famílias, que registraram aumento nesse período, como as carnes (que passaram de -1,75% em agosto para 1,25% em setembro) e as frutas (de -2,57% em agosto para 1,74% em setembro). Por outro lado, o tomate (-11,01%), o alho (-10,42%), o feijão-carioca (-9,43%), a batata-inglesa (-8,06%) e o leite longa vida (-3,00%) registraram queda no mês.